

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## Inovações sistêmicas produtivas no Segundo Sub-distrito do Município de Canguçu: O desafio da piscicultura

**ALVARO, Márcia Rosane Goulart Mesquita (autor)**

**MARTIN, Maristel Coelho San (coautor)**

**MARTINS, César Augusto Ávila (orientador)**

[zanamar22@yahoo.com.br](mailto:zanamar22@yahoo.com.br)

[maristelcsm@yahoo.com.br](mailto:maristelcsm@yahoo.com.br)

[cavilamartins@yahoo.com.br](mailto:cavilamartins@yahoo.com.br)

**Evento: Pesquisa**

**Área do conhecimento: Geografia Humana**

**Palavras-chave: Agricultura familiar, Piscicultura, Sustentabilidade.**

### 1 INTRODUÇÃO

Canguçu está incrustado na Serra dos Tapes a qual forma junto com a Serra Herval a região fisiográfica gaúcha Serras do Sudeste. O município possui uma área de 3.215km<sup>2</sup>, entre a latitude 31° 23' 35" S e a longitude 52° 40' 35" O, com uma população total 53.268 hab. A região possui o maior número de minifúndios do país e uma população rural de 33.555, e se destaca a agricultura familiar, com a predominância da fumiicultura, milho e a inserção da piscicultura como uma alternativa sustentável.

O presente trabalho tem o objetivo de fomentar a inserção da piscicultura como uma alternativa sustentável, visando substituir a fumiicultura à longo prazo.

### 2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

Na localidade existe a primeira agroindústria familiar do peixe, localizada no segundo sub-distrito Iguatemi, no Município de Canguçu, a peixaria Olho d'Água é constituída por 20 açudes, perfazendo um total de cinco hectares de terra alagada para a criação de carpas, traíras e jundiás. Segundo Diego Cardoso Lopes entrevistado na pesquisa, praticam a agroindústria familiar à mais ou menos sete anos, pois possuem incentivos de custeio e técnicas da Emater, na produção do pescado e o manejo, pois produz o alevino, que é comercializado na região para pequenas propriedades familiar para a criação de autoconsumo.

Segundo (RUSCHEINSKY, 2004, p 110) a agroecologia, visa uma agricultura sustentável com benefícios mútuos para o agricultor e para o meio ambiente, desta forma, "as práticas agrícolas direcionadas pelos processos produtivos que tem em alta estima o ecossistema denomina-se de agroecologia"

O modo de produção realizado na agroindústria familiar denomina um biocircuito integrado devido a forma de manejo com criação do peixe, O biocircuito integrado é sustentável ao conectar o milho com a piscicultura é positivo, socioambientalmente, pois apresenta uma viabilidade de substituição da fumiicultura pela piscicultura. Milho e piscicultura trazem benefícios conjugados resultam em benefícios nutricionais para as comunidades da região.

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A metodologia pautou-se em revisão bibliográfica, entrevista aberta com análise qualitativa e está em fase inicial de desenvolvimento.

## 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A agroindústria familiar produz seu produto usando os insumos da região, o farelo que é a ração que alimenta os alevinos, com isso gerando renda para o município, beneficiando toda a comunidade, havendo uma diversidade alimentar para a população, devido a comercialização de alevinos para as propriedades rurais, onde estas mesmas possuem açudes, e para zona sul do estado, com a feira livre na cidade de Canguçu com o peixe vivo (alevino) e é comercializado para a região em geral, o peixe processado, e file. Gera uma receita para o município devido também atender os restaurantes e mercados da cidade, e os produtores que fornecem os insumos para a criação do peixe.

A piscicultura enquanto alternativa é excelente alternativa sustentável social, econômica e ambiental para a região, assim substituindo a fumiicultura a longo prazo pela mesma, levando em conta a segurança alimentar, pois gera fonte alimentar, enquanto a fumiicultura gera capital e desequilíbrio ambiental e insegurança alimentar. Portanto essa alternativa é viável também para substituir a plantação de eucalipto em áreas de produção alimentar como o milho, que é alimento e insumo para piscicultura e alimenta os animais nas propriedades e gera receita e é sustentável.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto podemos perceber que a agroindústria familiar é uma alternativa viável, com produto nutritivo e saudável sem prejudicar o meio ambiente e geram renda para a família e o município. Portanto não usa insumos químicos e nem agrotóxicos, com isso, podendo obter diversidade de produtos, e diminuído a quantidade de insumos externos nas propriedades produtoras de fumo, com a substituição do fumo por milho e outros produtos agrícolas, como alternativa de renda, claro que é uma renda menor do que a renda do fumo, mas é preferível por que as pessoas ganham em saúde e o agro ecossistema é preservado.

## REFERÊNCIAS

RUSCHEINSKY, Aloísio (org.) sustentabilidade: uma paixão em movimento- Porto Alegre : Sulina, 2004

DUTRA, Eder Jardel da Silva, a fumiicultura no passo dos oliveiras, Canguçu-RS: consequências na reorganização do setor agrário. Dissertação de Pós Graduação FURG, Rio Grande 2010.

RÖHNELT, Priscila Barcelos Cardoso, estratégias de reprodução da agricultura familiar: a participação da mulher nas atividades socioprodutivas na localidade de trapeira - Canguçu/RS. dissertação de Pós Graduação FURG, Rio Grande 2011.

OLIVEIRA, Solange, identidade, cultura e trabalho na comunidade de maçambique – Canguçu/RS. Dissertação de Pós Graduação FURG, Rio Grande 2013

NEVES, João Nei Pereira das, a influência açoriana no processo de transformação do espaço da localidade de coxilha dos pereira – Canguçu-RS Dissertação de Pós Graduação FURG, Rio Grande 2011.

GONÇALVES, Dilza Porto, A memória na construção de identidades Éticas : Um Estudos sobre as relações entre Alemães e Negros em Canguçu . Dissertação de Pós Graduação PUC, Porto Alegre, 2008.